Exame de Redes de Computadores I

Bacharelato em Engenharia Informática - 08 / 02 / 2002

Parte Teórica, sem consulta, duração: 15 minutos. Notas importantes: Em cada grupo de afirmações/respostas, apenas duas estão correctas, assinale-as com uma cruz. Por cada resposta errada será descontado o equivalente a 1/4 de uma resposta certa. No caso de assinalar mais de duas respostas, apenas são consideradas as duas primeiras. Se pretender anular uma resposta que assinalou desenhe um circulo envolvendo a cruz, se pretender voltar a assinalar essa questão desenhe uma cruz imediatamente à esquerda. BOM TRABALHO.
Numero:Nome:
1. O modelo OSI
usa a pilha de protocolos TCP/IP.
define um conjunto de sete camadas.
cumpriu o objectivo de garantir a interligação de diferentes pilhas de protocolos.
é actualmente usada nas comunicações via "internet".
serve de inspiração para os desenvolvimentos técnicos nas comunicações por computador.
garante a entrega dos dados em todas as camadas.
2. As interfaces de rede
Correspondem aos níveis 1 e 2 do modelo OSI.
encontram-se imediatamente "por baixo" da camada de aplicação.
são fabricadas pelas mesmas entidades que desenvolvem os sistemas operativos.
correspondem ao nível de rede do modelo OSI.
exigem um "device-driver" para cada combinação interface/S.O.
implementam os níveis 1, 2 e 3 do modelo OSI.
3. A largura de banda de um canal
tem o mesmo valor que a sua capacidade.
mede-se em bps (bits por segundo).
Condiciona a taxa de transmissão máxima.
corresponde à zona de atenuação acima dos -50 dB.
☐ mede-se em Hertz.
depende da relação sinal/ruído.
4. A modulação de dados digitais
utilizam sempre sinais analógicos.
permite taxas de transmissão máximas iguais à taxa de modulação.
com FSK ocupa menos largura de banda do que com ASK.
utiliza normalmente sinais ópticos.
num canal tipo telefonico, está geralmente limitada a 2400 baud.
usa-se em canais banda-base.
5. A codificação
☐ NRZ facilita o sincronismo de bit.
bipolar pode ser usada sobre sinais ópticos.
☐ bifásica usa PSK.
produz sempre sinais digitais.
⊠ usa-se em canais banda-base.
realiza-se em dispositivos designados por MODEM.

O controlo de fluxo não pode ser implementado em ligações "simplex".
Com janela deslizante pode atingir 100% de eficiência em ligações "half-duplex".
destina-se a evitar o enchimento dos "buffers" de recepção.
□ "stop & wait" obriga à numeração dos pacotes.
destina-se a detectar erros na transmissão dos dados.
☐ trata da negociação da taxa de transmissão entre nós.
7. Numa rede tipo "broadcast"
acada nó possui uma ligação dedicada a cada um dos outros nós.
⊠ é necessário um mecanismo de controlo de acesso ao meio.
a comunicação entre dois nós não afecta o desempenho da rede para um terceiro nó.
o número de nós ligados não afecta o desempenho.
os comutadores funcionam em modo "store & forward".
é possível um nó receber dados que não lhe são destinados.
8. Os comutadores
"cut-though" podem filtrar as tramas com FCS errado.
☐ "cut-though" podem receber dados a uma taxa superior à de emissão.
"ethernet" propagam as colisões
ATM usam o protocolo IP para encaminhamento.
store & forward" produzem atrasos maiores do que em modo "cut-though".
só podem ser interligados através de "routers".
9. As redes X.25
usam circuitos virtuais.
toleram taxas de erros elevadas.
não implementam controlo de erros.
são menos fiáveis do que as redes "frame-relay".
usam comutação de "datagramas".
destinam-se a implementar LANs.
10. O protocolo IPv4
☐ garante a entrega e a ordem dos dados.
define circuitos virtuais.
interage directamente com as aplicações do utilizador.
define números de porta.
☐ transporta dados dos protocolos UDP e TCP. ☐ TC
Corresponde ao nível 3 do modelo OSI.
11. Os endereços IPv4
☐ são associados a nomes de máquinas através do protocolo BOOTP.
⊠ são unicos em toda a "internet".
contêm um endereço MAC.
☐ de "broadcast" permitem fazer um "datagrama" chegar a todos os nós da "internet".

são suficientes para o total de nós da "internet".